

Análise do risco de pé diabético em um ambulatório interdisciplinar de diabetes

Risk of diabetic foot in an interdisciplinary outpatient clinic of diabetes

Fúlvio Clemo Santos Thomazelli¹, Caroline Boeira Machado², Kalinka Sana Dolçan²

RESUMO

Introdução: Pé diabético é uma complicação crônica do *diabetes mellitus* e sua prevalência é de 4 a 10%. É definido como infecção, ulceração e/ou destruição de tecidos moles associadas a alterações neurológicas e doenças arteriais periféricas nos membros inferiores. O objetivo deste estudo foi caracterizar os pacientes com risco para o pé diabético e avaliar os fatores envolvidos no desenvolvimento de lesões. **Método:** Estudo quantitativo transversal, realizado em Ambulatório Interdisciplinar de Diabetes. Dados coletados do prontuário e exame físico dos pés entre dezembro de 2013 e março de 2014. **Resultados:** De um total de 299 pacientes, 76 (25,4%) apresentavam risco para o desenvolvimento do pé diabético. Esse grupo apresentou associações significativas nos seguintes parâmetros: sexo masculino (34,17 versus 19,55%); idade média de 61,02 anos; média do tempo de diagnóstico de 14,95 anos, em uso de insulina (28,98 versus 9,26%); presença de hipertensão arterial sistêmica (28,78 versus 18,09%); acometido por complicações macrovasculares (52,63 versus 19,01%) e microvasculares (39,58 versus 22,71%). **Conclusão:** No presente estudo, pacientes do sexo masculino, com idade superior a 60 anos, com diagnóstico há mais de 15 anos, em insulino terapia, hipertensos, associados a complicações macro e microvasculares do *diabetes mellitus* apresentaram maior risco para o pé diabético. A estratificação dos pacientes em graus de risco é de extrema importância para acompanhamento e manejo adequado.

UNITERMOS: *Diabetes Mellitus*, Pé Diabético, Úlcera de Pé

ABSTRACT

Introduction: Diabetic foot is a chronic complication of *diabetes mellitus* and its prevalence is 4-10%. It is defined as infection, ulceration and/or destruction of soft tissue associated with neurological disorders and peripheral arterial disease in the lower limbs. The aim of this study was to characterize patients at risk for diabetic foot and evaluate the factors involved in the development of lesions. **Methods:** Cross-sectional quantitative study conducted in an Interdisciplinary Outpatient Clinic of Diabetes. Data collected from medical records and physical examination of the feet from December 2013 to March 2014. **Results:** From a total of 299 patients, 76 (25.4%) were at risk for developing diabetic foot. This group showed significant associations in the following parameters: males (34.17 versus 19.55%), mean age 61.02 years, average time from diagnosis = 14.95 years, use of insulin (28.98 versus 9.26%), presence of systemic arterial hypertension (28.78 versus 18.09%), macrovascular (52.63 versus 19.01%) and microvascular (39.58 versus 22.71%) complications. **Conclusion:** In this study, male patients older than 60 years, diagnosed for more than 15 years, in insulin therapy, with high blood pressure associated with macrovascular and microvascular complications of *diabetes mellitus* were at a higher risk for diabetic foot. Stratification of patients by degree of risk is of utmost importance for monitoring and proper management.

KEYWORDS: *Diabetes Mellitus*, diabetic foot, foot ulcer

¹ Médico Endocrinologista e Docente da Disciplina de Endocrinologia da Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina.

² Acadêmica de Medicina da Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina.